

16/4/2021

Atualmente, o Distrito Federal conta com 60 pontos de descarte de lixo eletrônico, mas o Governo do Distrito Federal (GDF) deseja que o número dobre. A ideia é da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti-DF), em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente (Sema), que pretende beneficiar Taguatinga e demais regiões administrativas com a execução

do Programa Reciclo-Tech. De acordo com o assessor especial da Secti e coordenador da entidade, Anderson Freire, o programa nasceu da necessidade de políticas públicas para o descarte de lixo eletrônico. "O intuito é conscientizar a população sobre o descarte de lixo eletrônico obedecendo a Política Nacional de Resíduos Sólidos. O DF sai na frente nesse quesito. Nenhum outro estado tem uma política de descarte de lixo eletrônico como a que estamos implantando", comentou Freire. Todo material coletado passa por uma triagem, responsável por separar os itens que ainda estão em condições de uso dos que já não funcionam mais. Aqueles que são recuperados têm como destino a inclusão digital. A expectativa da Secti é coletar 50 mil toneladas de lixo eletrônico por ano, recondicionar mais de cinco mil computadores e entregar 100 laboratórios de informática à comunidade. O investimento no projeto foi de R$ 3 milhões. O Reciclo-Tech ainda irá capacitar, anualmente, 1000 jovens a partir de 14 anos por meio de cursos de informática básica, manutenção de computadores, redes e robótica. Entre os lixos eletrônicos estão computadores, tablets, monitores, teclados, impressoras, câmeras fotográficas, televisores e celulares.

Texto: Francisco Welson Ximenes
Foto: Secti-DF